

Infeciologia | Caso Clínico

PD-224 - (21SPP-11476) - DIFICULDADES TERAPÊUTICAS NA OBESIDADE. A PROPÓSITO DE UM CASO DE ABCESSO CEREBRAL RECORRENTE

Raquel Almeida Branco¹; Rita Valsassina¹; Mário Matos²; Amets Sagarribay²; Bernardo Araújo³; Maria João Brito¹

1 - Unidade de Infeciologia do Hospital Dona Estefânia - CHULC; 2 - Serviço de Neurocirurgia do Hospital Dona Estefânia - CHULC; 3 - Serviço de Otorrinolaringologia, CHULC

Introdução / Descrição do Caso

Os abscessos cerebrais são uma complicação rara mas grave da sinusite pelo que o diagnóstico célere e uma abordagem adequada são fundamentais. A obesidade é uma comorbilidade cada vez mais frequente em pediatria que pode dificultar a abordagem terapêutica de várias patologias.

Adolescente obeso com IMC 31kg/m² (P > 97) com o diagnóstico de sinusite aguda medicado com amoxicilina e ácido clavulânico durante 10 dias com melhoria parcial. Cinco dias após terminar a antibioticoterapia reiniciou febre e iniciou cefuroxime-axetil. Dois dias depois refere agravamento da cefaleia com despertar noturno, afasia e sonolência. A TC-CE revelou abscesso intracraniano e empiema subdural e pansinusopatia. Foi realizada drenagem do abscesso e empiema subdural, antrostomia, etmoidectomia e iniciou vancomicina, ceftriaxone, metronidazol com melhoria clínica parcial. Não foi identificado o agente etiológico. Após 12 dias observou-se nova coleção intracraniana e foi submetido a nova drenagem de empiema subdural e de sinusite mantendo antibioticoterapia tripla. Durante este período houve necessidade de ajustes sucessivos da dose de vancomicina por níveis infraterapêuticos para 150% da dose máxima diária recomendada e verificou-se melhoria clínica progressiva.

Comentários / Conclusões

A antibioticoterapia em crianças obesas é um desafio, dado as alterações fisiológicas que interferem com a farmacocinética e farmacodinâmica dos medicamentos. Muitas vezes o que está em causa não é uma diminuição da susceptibilidade aos antimicrobianos. A ausência de consenso sobre ajuste terapêutico em crianças obesas, pode resultar em doses subóptimas com conseqüente insuficiência terapêutica e conseqüências na evolução da doença.

Palavras-chave : Abscesso cerebral, Sinusite, Obesidade, Dose terapêutica